

## **ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE GUARATUBA**

**Aos treze dias do mês de março de dois mil e vinte e seis**, realizou-se reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Guaratuba - GUARAPREV, com a participação dos membros Matheus Zimmermann Freitas, Eurides Moro e Emerson Machado, contando ainda com a presença do Sr. Alexandre Ferreira, na condição de ouvinte, bem como do consultor de valores mobiliários Sr. Pery de Oliveira. A reunião teve como pauta: (I) análise do cenário econômico referente ao mês de fevereiro de 2026; (II) apresentação do resultado da carteira de investimentos do Instituto; e (III) apreciação e aprovação do Parecer Técnico do Comitê de Investimentos relativo ao período.

Inicialmente, foi realizada a apresentação do cenário econômico, com destaque para o aumento da volatilidade nos mercados internacionais nas últimas semanas, especialmente em decorrência da escalada das tensões geopolíticas envolvendo os Estados Unidos e o Irã, que resultaram em ataques e elevação significativa do preço do petróleo no mercado internacional. Esse movimento levou o barril do Brent a patamares próximos de US\$ 100, gerando preocupações adicionais quanto ao comportamento da inflação global e à condução da política monetária por parte dos principais bancos centrais. Também foram apresentados dados recentes de inflação e atividade econômica, destacando-se que o IPCA de fevereiro registrou variação de 0,70%, acima do observado no mês anterior, enquanto o mercado de trabalho brasileiro permanece resiliente, com taxa de desemprego em torno de 5,4% e geração de mais de 112 mil empregos formais no início de 2026. Nesse contexto, destacou-se que a recente alta do petróleo tende a elevar a incerteza quanto ao ritmo de eventual redução das taxas de juros ao longo do ano.

Na sequência, foi apresentado o resultado da carteira de investimentos do GUARAPREV referente ao mês de fevereiro de 2026, com base no relatório analítico elaborado pela consultoria. Constatou-se que o patrimônio líquido do Instituto atingiu aproximadamente R\$ 111,56 milhões ao final do período, registrando rentabilidade de 0,78% no mês e 2,57% no acumulado do ano, desempenho superior à meta atuarial acumulada de 1,90% no mesmo período. Observou-se que a carteira permanece majoritariamente alocada em renda fixa, com aproximadamente 96,93% dos recursos nesse segmento e cerca de 3,07% em renda variável, mantendo-se dentro dos limites previstos pela Resolução CMN nº 5.272/2025. Destacou-se ainda que grande parte dos recursos se encontra alocada em fundos referenciados ao CDI e em títulos públicos federais, estratégia que tem contribuído para a estabilidade da carteira em um ambiente de mercado ainda marcado por incertezas e volatilidade.

O consultor destacou que, embora o desempenho acumulado no ano esteja superando a meta atuarial, a rentabilidade apurada no mês, de 0,78%, ficou abaixo da meta mensal estabelecida. Esclareceu que tal resultado foi impactado, de forma relevante, pela rentabilidade negativa de 41,61% do fundo AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA. Ressaltou, ainda, que se trata de um fundo com característica de iliquidez, o que inviabiliza, no momento, qualquer estratégia de resgate ou realocação dos recursos. Informou que já foi formalizada solicitação de esclarecimentos à administradora do fundo, BFL, não havendo, até o presente momento, retorno oficial, tampouco divulgação de fato relevante nos canais da CVM ou comunicação direta ao GUARAPREV. Por fim, consignou que, tão logo haja manifestação por parte da administradora, as informações serão prontamente compartilhadas com os membros do Comitê de Investimentos.

Durante a análise da carteira, o consultor de investimentos ressaltou que, diante do cenário econômico atual e do aumento recente da volatilidade nos mercados financeiros, especialmente em decorrência das tensões geopolíticas e das incertezas quanto ao comportamento futuro das taxas de juros, a recomendação técnica permanece no sentido de manter postura conservadora na gestão dos recursos previdenciários, priorizando aplicações em ativos atrelados ao CDI e instrumentos de elevada liquidez e baixo risco, preservando o patrimônio do regime e garantindo maior previsibilidade de resultados.

O Sr. Matheus Zimmermann Freitas questionou o consultor acerca da existência de fundos na carteira que tenham incorrido em desenquadramento passivo, nos termos do inciso II do § 4º do art. 7º da Resolução CMN nº 5.272/2025, que estabelece o limite de 50% de concentração dos recursos do RPPS em um mesmo fundo. Em resposta, o consultor informou que há, de fato, fundos que se enquadram nessa situação, esclarecendo, contudo, que o desenquadramento ocorreu de forma passiva, razão pela qual a regulamentação vigente concede o prazo de até 24 (vinte e quatro) meses para o reenquadramento da carteira. Destacou, ainda, que, nesse contexto, não há necessidade de adoção imediata de medidas de resgate, sendo mais adequado que a estratégia de realocação seja conduzida de forma planejada e oportuna, conforme as condições de mercado e a liquidez dos ativos, ficando deliberado que o tema retornará à pauta do Comitê em momento oportuno.

No que se refere ao andamento das ações voltadas à obtenção do Nível II do Pró-Gestão, o consultor informou que mais uma etapa encontra-se em fase final de conclusão, qual seja, a elaboração do Relatório de Governança Corporativa referente ao exercício de 2025. Informou, ainda, que, após a conclusão do referido relatório, será promovido o

agendamento de audiência pública junto aos servidores públicos do Município de Guaratuba, em consonância com as diretrizes do programa e com as boas práticas de transparência e governança.

Por fim, passou-se à apreciação do Parecer Técnico do Comitê de Investimentos referente ao mês de fevereiro de 2026, elaborado com base no relatório analítico da carteira, nas informações orçamentárias do Instituto e na análise de risco dos investimentos. Após a leitura e discussão do documento, os membros do Comitê manifestaram concordância com as análises e recomendações apresentadas, deliberando pela aprovação do referido parecer, que será posteriormente encaminhado ao Conselho Administrativo para apreciação e ao Conselho Fiscal para conhecimento, em conformidade com as boas práticas de governança e controle dos investimentos do regime.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, segue para registro.

**Assinaturas:**

<b>Comitê De Investimentos</b>	<b>CPF</b>	<b>Assinaturas</b>
Emerson Cesar Machado (Gestor De Recursos)	xxx.xxx.xxx-xx	
Eurides Moro	xxx.xxx.xxx-xx	
MATHEUS ZIMMERMANN FREITAS	xxx.xxx.xxx-xx	
<b>Pery de Oliveira (CONSULTOR)</b>	xxx.xxx.xxx-xx	